

www.investoetf.com

RELATÓRIO DE PERFORMANCE – 3º TRIMESTRE DE 2023

SCVB11

O ETF das Small Caps brasileiras.

 investo

VOCÊ, INVESTIDOR GLOBAL.

SCVB11

MARKETVECTOR™ BRAZIL
SMALL-CAP VALUE (BRL) INDEX

Código de Negociação

SCVB11

Ativos

54

Rebalanceamento

Semestral

Exposição Cambial

Não possui exposição cambial

Código ISIN

BRSCVBCTF000

Índice de Referência

MarketVector™ Brazil Small-Cap
Value (BRL) Index

Administrador e Custodiante

Banco BNP. Paribas Brasil S.A

Administrador do Índice

MarketVector Indexes

Imposto de Renda

15% sobre o ganho de capital

Formador de Mercado

BTG Pactual

Data de Início

20/09/2022

CNPJ/ME

45.814.400/0001-79

COTA PATRIMONIAL (INTRADAY)

R\$ 90,24

(29/09/2023)

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,30% a.a.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (D-1)

R\$ 2.707.121,71

(29/09/2023)



Para receber informações relativas aos fundos da Investo, leia o QR Code acima e inscreva-se no mailing.

www.investoetf.com/scvb11

O Fundo

O **SCVB11** é um ETF listado na B3 que replica o **índice MarketVector™ Brazil Small-Cap Value** e, de acordo com a sua metodologia, filtra as 10% empresas de menor capitalização da bolsa por critérios de liquidez e valor através de múltiplos praticados pelo mercado, tais como: preço por lucro, preço por valor contábil e preço por receita.

O preço por lucro (P/L) mostra o quanto o mercado está disposto a pagar por cada real gerado em lucro e empresas com valuation atraentes oferecem o mesmo lucro por um preço mais baixo. O preço por valor contábil (P/B) fornece um múltiplo de quanto estamos pagando pelos ativos totais da empresa sem considerar lucros futuros. Já o preço por receita nos permite selecionar ações de companhias com uma geração de caixa boa e estável e, com isso, mais resiliente.

Após o cálculo desses 3 indicadores, o índice constrói uma classificação final e forma um grupo com os 67% melhores ativos de valor, que hoje equivalem a 54 empresas. Dessa forma, o índice garante acesso não só às empresas de menor capitalização da bolsa brasileira, como também às melhores empresas do segmento no quesito valor.

Outros filtros incluem capitalização de mercado mínima de 150 milhões de dólares, volume médio de negociação diário de, pelo menos, 1 milhão de dólares pelos 3 meses que antecedem os rebalanceamentos (que acontecem semestralmente em março e em setembro) e, pelo menos, 250 mil ações negociadas por mês pelos 6 meses que antecedem os rebalanceamentos.

O SCVB11 se destaca entre os fundos de small caps disponíveis no mercado devido à sua metodologia de construção e ao rigor de seus critérios de seleção de ativos. Os filtros relacionados à capitalização de mercado, liquidez e valor resultam em um produto que se revela mais atrativo em termos de rentabilidade e eficiência em comparação com outras opções disponíveis.

Principais Empresas

Consulta em 04/10/23

Raízen	6,39%	Locaweb	2,94%
Minerva	5,53%	Log-in Logística	2,54%
Sinqia	5,49%	Orizon	2,52%
Iguatemi	3,87%	Cury	2,24%
Marfrig	3,32%	Odontoprev	2,22%

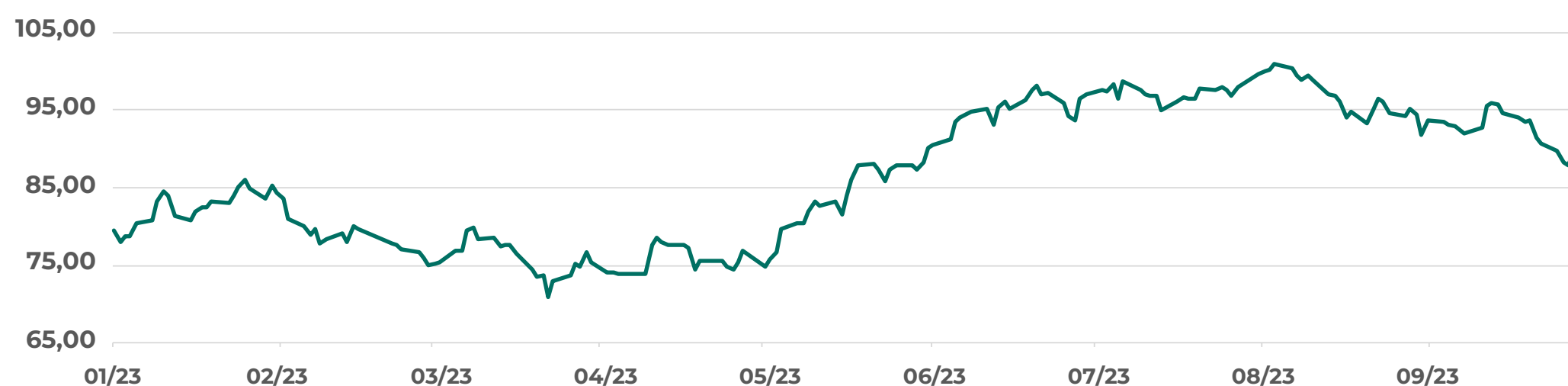
Exposição setorial

Consulta em 04/10/23

Industrial	25,79%	Saúde	8,40%
Consumo cíclico	17,19%	Materiais	5,51%
Bens de consumo	16,76%	Imóveis	3,87%
Energia	9,05%	Utilidade Pública	2,72%
T.I.	8,42%	Financeiro	1,21%

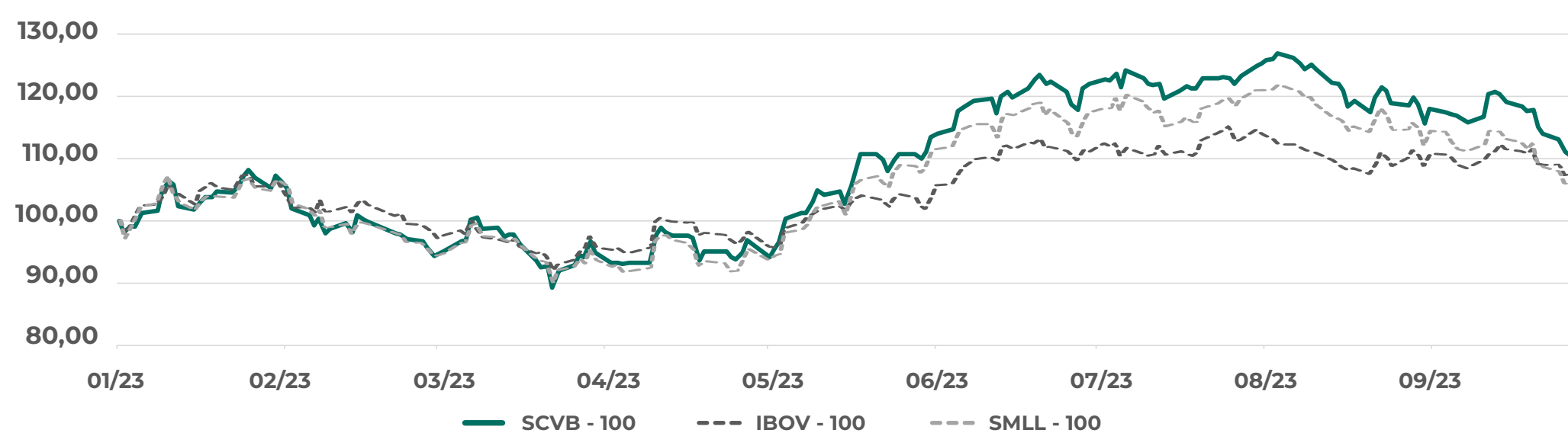
Valor da cota (R\$)

Cotação no ano • SCVB11



Valor da cota (R\$)

Evolução - Base 100 • 2023

Alocação por
Capitalização de mercado

LARGE (+R\$ 6 bi)	22,58%
MEDIUM (de R\$1,5 bi a R\$6 bi)	72,89%
SMALL (de R\$0,2 bi a R\$1,5 bi)	4,53%

Fundamentos SCVB11

Número de empresas	54
Market Cap (total)	R\$ 212,51 bilhões
P/L ratio	11,28x
P/Valor Contábil ratio	1,28
P/Receita	0,20
Dividend Yield	7,07%

Incertezas internacionais pressionam as small caps

Apesar do início do ciclo de corte de juros, que começou em agosto, as small caps sofreram desvalorizações no trimestre. Entre os motivos para isso, podemos citar as incertezas sobre as taxas de juros dos Estados Unidos e sobre a questão fiscal do Brasil.

O SCVB11 teve queda de 6,97% no trimestre, um pouco menor que a queda de 7,25% do índice SMLL (índice de small caps da B3), enquanto o Ibovespa caiu 1,29%. Porém, no ano de 2023, o SCVB11 ainda acumula valorização de 9,29%, acima dos 5,06% do SMLL e dos 6,22% do Ibovespa.

ATIVO	1 mês	3 meses	3 meses	1 ano	YTD
SCVB11	-1,75%	-6,97%	19,67%	-8,06%	9,29%
SMLL	-2,84%	-7,25%	16,09%	-2,94%	5,06%
IBOV	0,71%	-1,29%	14,41%	5,93%	6,22%

Apesar do trimestre ter sido de desvalorização para o SCVB11, algumas empresas tiveram ótimas rentabilidades, como a Sinqia (SQIA3), terceira maior posição do fundo com 5,49% dos ativos e que, no fechamento de setembro, apresentou valorização de 23,38% no trimestre e acumula forte alta de 82,11% no ano. A Sinqia oferece plataformas de softwares voltadas para bancos, fundos, previdência e consórcios, além dos serviços de outsourcing e consulting. Em julho desse ano, a Evertec, empresa porto-riquenha, anunciou a compra da Sinqia e a expectativa é de concluir a operação no início do 4º trimestre.

Outra empresa que se destacou foi a Hidrovias do Brasil (HBSA3), com 1,35% de participação no fundo e que apresentou forte alta de 44,03% no trimestre e de 102,65% no ano. A Hidrovias do Brasil é uma das maiores companhias prestadoras de serviços de logística integrada independente com foco em logística hidroviária da América Latina.

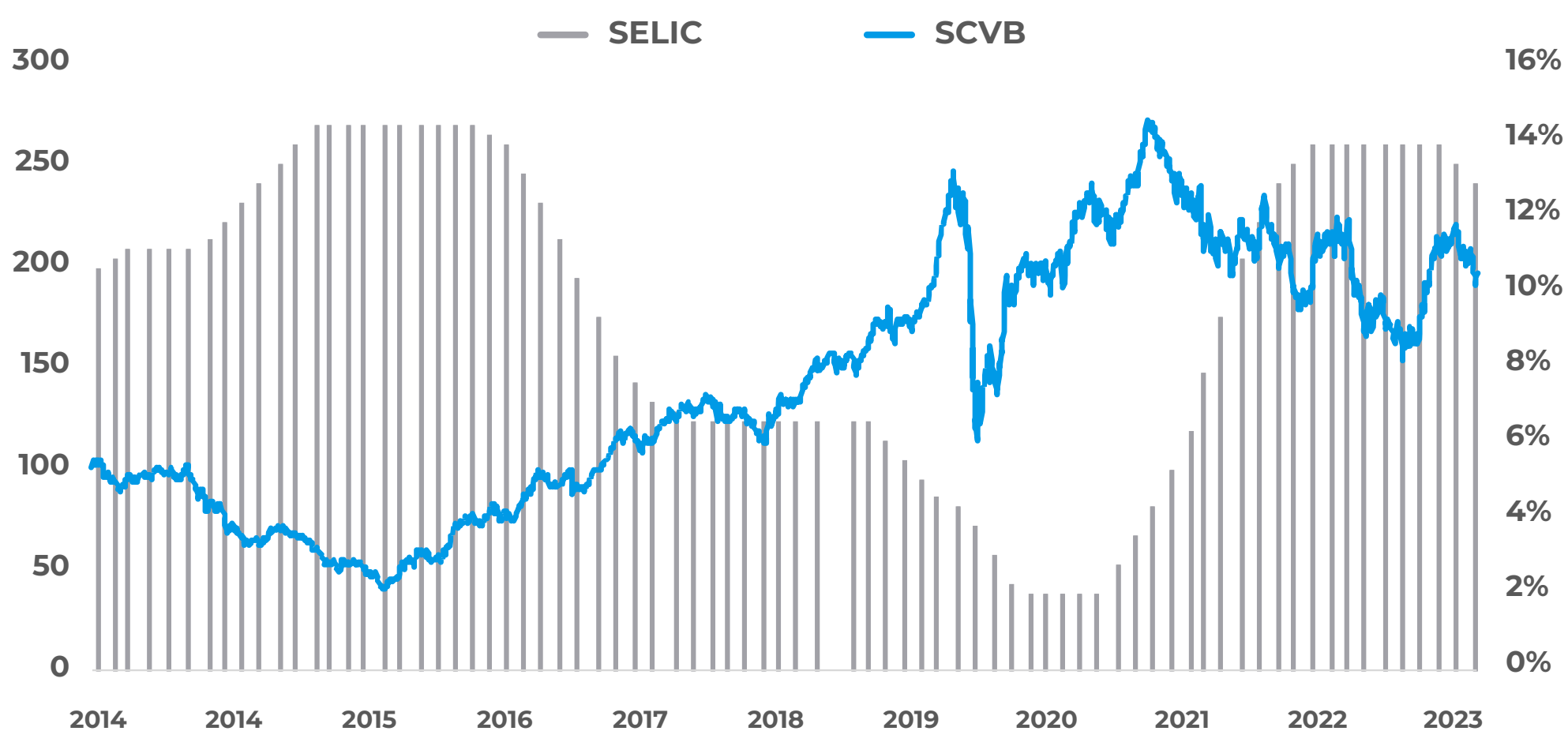
Perspectivas para o 4º trimestre

Na medida em que o mercado de trabalho dos EUA segue aquecido, com a inflação persistentemente alta e com as falas do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, quando não descartou novas elevações na taxa de juros, o mercado antecipa que o período de contenção monetária possa ser mais longo do que o esperado. A expectativa do mercado, portanto, é que o 4º trimestre seja desafiador para a renda variável e, especialmente, para as small caps. Por isso, recomendamos cautela.

Por outro lado, a economia brasileira está fortalecida no cenário mundial. A inflação parece controlada e as estimativas para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foram elevadas após resultados acima do esperado para o primeiro e para o segundo trimestres. Por isso, a expectativa do mercado é que as reduções da Selic realizadas pelo Banco Central do Brasil em agosto e em setembro tenham sido o início de um ciclo de corte de juros que se estenderá pelo menos até 2024.

Historicamente, os ciclos de aumento ou corte nas taxas de juros têm um impacto significativo nas empresas, mas o segmento de small caps é mais sensível a este movimento. Isso ocorre porque, em geral, essas empresas apresentam um nível de endividamento relativamente elevado e uma capacidade de geração de caixa mais limitada.

Small Caps e ciclos de juros do Brasil



• • •

Perspectivas para o 3T23

Conforme evidenciado no gráfico, durante períodos de elevação das taxas de juros, as small caps tendem a sofrer desvalorizações mais expressivas em comparação com a média do mercado.

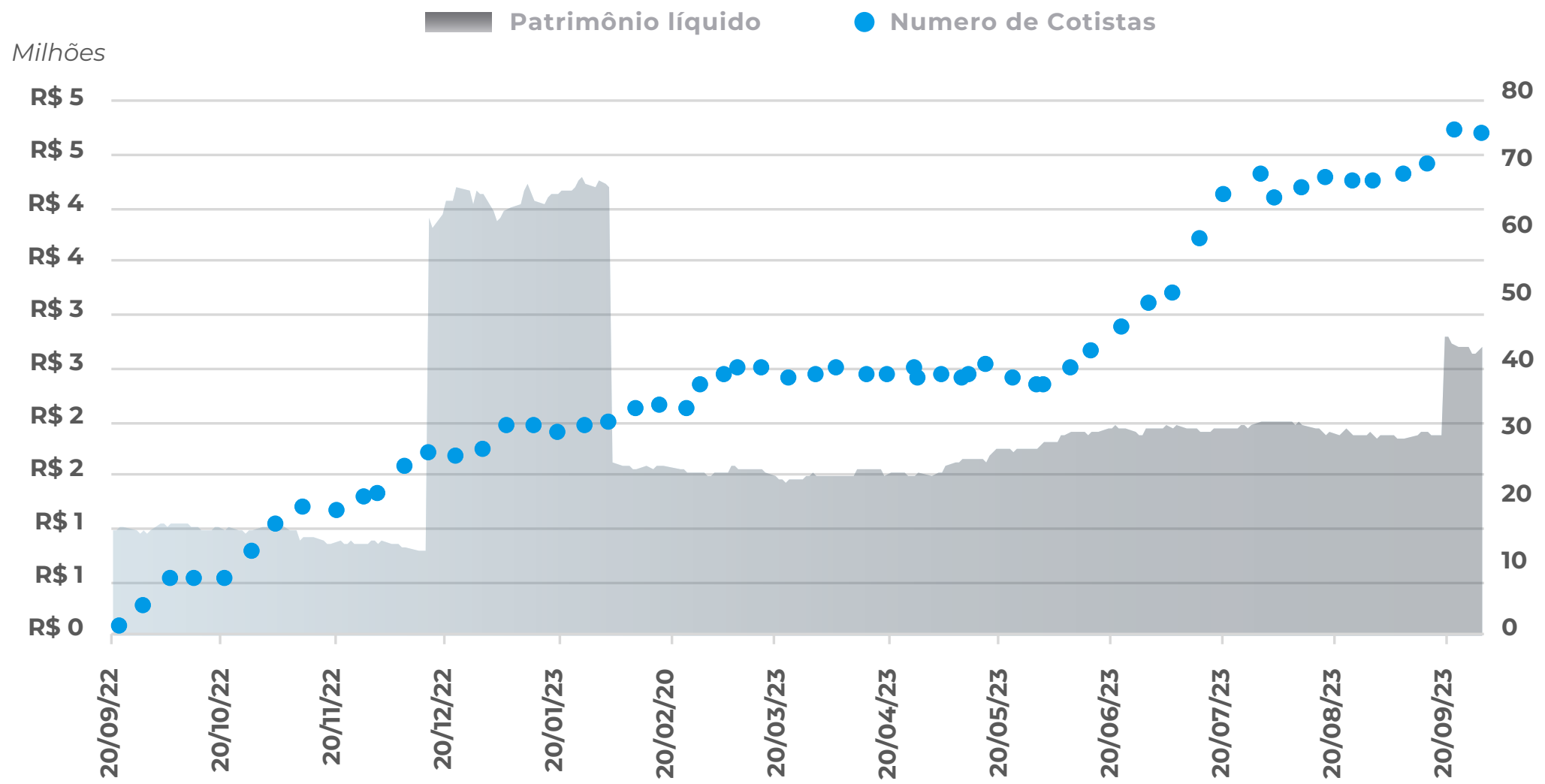
Um exemplo disso é o período de 2014 a 2016, quando a taxa SELIC subiu de 10,75% ao ano para 14,25% ao ano. Nesse intervalo, o SCVB11 registrou uma desvalorização de 60%, enquanto o Ibovespa teve uma queda de apenas 26%.

No entanto, em contextos de redução das taxas de juros, as small caps demonstram uma recuperação consideravelmente mais ágil em comparação com a média do mercado. Isso fica evidente ao observar o período de 2016 a 2021, quando a SELIC caiu de 14,25% ao ano para 2% ao ano, resultando em um notável aumento de 569% do SCVB11, enquanto o Ibovespa registrou alta de apenas 245%.

Essa análise ressalta o potencial de valorização das small caps em meio a um cenário de expectativa de redução da taxa de juros, especialmente em relação a empresas com projeções de crescimento substancial para o futuro, que se beneficiam de taxas de juros mais baixas.

Diante desse cenário, o SCVB11 pode ser considerado uma ótima opção de longo prazo para se obter exposição às small caps de valor no mercado brasileiro, pois oferece diversificação e facilidade de acesso (disponível na B3), com exposição ampla, atrelado a um índice bem construído, a um custo reduzido e sem a necessidade de escolher ações individualmente.

Patrimônio líquido e Número de cotistas



ATENÇÃO: Esse material foi produzido pela Investo Gestão de Recursos Ltda., possui caráter informativo e não deve ser utilizado com o propósito de recomendação de investimento. As informações aqui contidas não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de cotas de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário, e não representam garantia de rentabilidade sobre qualquer investimento. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. Leia o material informativo e o regulamento do fundo antes de investir. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. A Investo Gestão de Recursos Ltda. não se responsabiliza sobre eventuais danos oriundos da utilização direta ou indiretas das informações disponíveis neste site. Este material não pode ser reproduzido, distribuído, copiado a terceiros sem o aval da Investo Gestão de Recursos Ltda. Investimentos em renda variável estão sujeitos a significativas perdas patrimoniais do capital alocado. Recomendamos que as decisões de investimentos sejam analisadas junto a um assessor de investimentos ou profissional especializado, levando-se em conta as necessidades e objetivos individuais do investidor.





VOCÊ, **INVESTIDOR** GLOBAL.

investoetf.com



Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4055 • 1º andar – sala 102

Itaim Bibi • CEP:04538-133 • São Paulo - SP